

Xamãs peruanos fazem previsões ousadas para líderes mundiais em ritual de Ano-Novo



Em uma praia ao sul de Lima, xamãs peruanos realizaram seu tradicional ritual de Ano-Novo, uma cerimônia ancestral que mistura espiritualidade, simbolismo e previsões sobre o cenário político internacional.

Vestidos com ponchos coloridos e cercados por flores e incenso, os líderes espirituais conduziram práticas destinadas a antever os acontecimentos do ano que se inicia. No centro do ritual, grandes imagens de chefes de Estado foram dispostas sobre a areia e submetidas a gestos simbólicos com espadas ceremoniais, fumaça de incenso e movimentos rituais.

Entre as previsões mais impactantes está a que envolve o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Segundo Juan de Dios Garcia, um dos xamãs participantes, o país deve se preparar para um período delicado, pois ele prevê que Trump enfrentará uma doença grave.

O futuro do presidente venezuelano Nicolás Maduro também foi abordado. De acordo com as visões apresentadas, Maduro seria derrotado politicamente e acabaria deixando a Venezuela. Garcia afirmou que essa saída ocorreria sem que ele fosse capturado ou preso.

Outros líderes mundiais também fizeram parte do ritual, entre eles o presidente russo Vladimir Putin, o presidente

chinês Xi Jinping e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Sobre a guerra na Ucrânia, os xamãs anunciaram o fim do conflito e a chegada de um cenário de paz.

No âmbito nacional, as previsões apontaram para a política peruana. Juan de Dios Garcia declarou ter visto, por meio do uso do wachuma — uma planta ancestral utilizada em rituais tradicionais —, a vitória de Keiko Fujimori nas eleições presidenciais de 2026. Filha do ex-presidente Alberto Fujimori, ela alcançaria o cargo após três tentativas frustradas.

O ritual, realizado todos os anos no fim de dezembro, costuma atrair a atenção da mídia e do público. No entanto, nem todas as previsões feitas anteriormente se concretizaram. Em 2023, os xamãs já haviam anunciado o fim da guerra na Ucrânia, algo que ainda não ocorreu. Apesar disso, a cerimônia segue despertando interesse por sua combinação singular de tradição ancestral e política global.

Profecia - 4 janvier 2026 - Wakonda - CC BY 2.5